



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOÃO VICTOR CANTALICE DE QUEIROZ

**O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: Um Estudo Sobre A Perspectiva Dos
Graduandos Do Curso De Ciências Contábeis Da Universidade Estadual Da
Paraíba (UEPB) – Campus I**

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

JOÃO VICTOR CANTALICE DE QUEIROZ

**O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE A
PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) – CAMPUS I**

Trabalho de Conclusão - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

Q3 Queiroz, Joao Victor Cantalice de.

O mercado de trabalho contábil [manuscrito] : um estudo sobre a perspectiva dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – campus I / Joao Victor Cantalice de Queiroz. - 2022.

31 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Vânia Vilma Nunes Teixeira ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Ciências Contábeis. 2. Mercado de trabalho. 3.
Discentes de Ciências Contábeis. I. Título

21. ed. CDD 657

JOÃO VICTOR CANTALICE DE QUEIROZ

O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE A
PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) – CAMPUS I

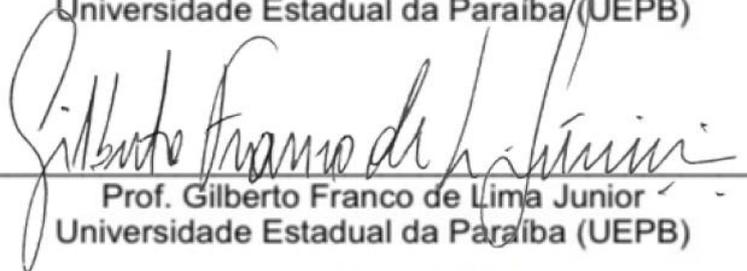
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do
Curso Ciências Contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

VANIA VILMA NUNES Assinado de forma digital por VANIA
VILMA NUNES TEIXEIRA:88612481449
TEIXEIRA:88612481449 Dados: 2022.11.23 14:09:14 -03'00'

Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira. (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Gilberto Franco de Lima Junior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SIDNEY SOARES DE Assinado de forma digital por
SIDNEY SOARES DE
TOLEDO:88744035420
TOLEDO:88744035420 Dados: 2022.11.23 15:48:06 -03'00'

Prof. Sidney Soares de Toledo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Gênero dos Sujeitos da Pesquisa	15
GRÁFICO 2: Faixa Etária dos Sujeitos da Pesquisa	16
GRÁFICO 3: Número de Graduados e Não Graduados	17
GRÁFICO 4: Graduação dos Sujeitos Pesquisados	18
GRÁFICO 5: Ocupação dos Sujeitos da Pesquisa	19
GRÁFICO 6: Pretensão de Atuação no Mercado Contábil	20
GRÁFICO 7: Área de Atuação Contábil dos Sujeitos da Pesquisa	21
GRÁFICO 8: Outra Área Apontada pelos Sujeitos da Pesquisa para Atuação	22
GRÁFICO 9: Rentabilidade do Mercado Contábil na Percepção dos Sujeitos da Pesquisa	23
GRÁFICO 10: Percepção dos Entrevistados sobre Sucesso no Mercado Contábil e Rendimento Financeiro	24
GRÁFICO 11: Outra Área do Mercado Contábil.....	25
GRÁFICO 12: Áreas Seleccionadas para Atuar no Mercado Contábil.....	26
GRÁFICO 13: Outra Área para Atuação no Mercado Contábil	27
GRÁFICO 14: Área do Mercado Contábil com Pretensão de Atuar no Futuro.....	28
GRÁFICO 15: Outra Área para Atuar no Mercado Contábil.....	29
GRÁFICO 16: Motivo para a Escolha da Área de Atuação no Mercado Contábil	30
GRÁFICO 17: Outra Resposta para Escolha pela Área de Trabalho Contábil.....	31
GRÁFICO 18: Expectativa de Remuneração Pós Graduação	32
GRÁFICO 19: Percepção dos Graduandos Sobre Dificuldades no Curso de Ciências Contábeis – 1ª Dificuldade	34
GRÁFICO 20: Percepção dos Graduandos Sobre Dificuldades no Curso de Ciências Contábeis – 2ª Dificuldade	35
GRÁFICO 21: Formação Frágil Perante às Exigências do Mercado de Trabalho -3ª Dificuldade.....	36
GRÁFICO 22: Atuação Limitada no Mercado de Trabalho Contábil – 4ª Dificuldade	37
GRÁFICO 23: Experiência na Formação Facilitando o Ingresso no Mercado de Trabalho	38

GRÁFICO 24: Excesso de Vagas de Trabalho para Formandos em Ciências Contábeis	39
GRÁFICO 25: Formação Acadêmica e Exigências do Mercado de Trabalho	40
GRÁFICO 26: Mercado de Trabalho Contábil Amplo e com Diversas Vagas de Atuação	41

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1	Perfil do Contador.....	10
2.1.1	<i>Mercado de Trabalho Contábil.....</i>	11
2.1.2	<i>Evolução da Contabilidade no Mercado de Trabalho.....</i>	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO.....	30

O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE A PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) – CAMPUS I

THE ACCOUNTING LABOR MARKET: A STUDY ON THE PERSPECTIVE OF UNDERGRADUATE STUDENTS OF THE ACCOUNTING SCIENCES COURSE OF THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA (UEPB) - CAMPUS I

João Victor Cantalice de Queiroz¹

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer a perspectiva dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus I em relação ao mercado de trabalho contábil. Para tal, realizou-se uma pesquisa descritiva, bibliográfica e quantitativa, através de um estudo de campo, com aplicação de questionário a uma amostra de 58 alunos de uma população de 110 alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB – Campus I, este questionário foi realizado via *Google Forms* e enviado através do *WhatsApp*. Os principais achados identificaram um perfil muito jovem dos graduandos com 81% abaixo dos 30 anos de idade, 74% optaram por mudar de área ou escolheram a contabilidade como primeira formação por considerarem um mercado altamente rentável e a maior dificuldade dos graduandos no ingresso do mercado de trabalho com 45% é a falta de experiência na área contábil, mas em contrapartida, a alta oferta de vagas e as amplas áreas de atuação foram pontos positivos e respectivamente, 38% e 34% concordam que facilitaram o ingresso no mercado de trabalho contábil. Podendo-se inferir que a percepção dos graduandos sobre o mercado de trabalho contábil é, além de desafiadora, bastante otimista.

Palavras-chaves: Ciências Contábeis. Mercado de Trabalho. Graduandos. Perspectivas.

ABSTRACT

This research has as general objective to know the perspective of undergraduates of the Course of Accounting Sciences of the State University of Paraíba (UEPB) - Campus I in relation to the accounting labor market. To this end, a descriptive, bibliographic and quantitative research was carried out, through a field study, with questionnaire application to a sample of 58 students from a population of 110 students graduating from the Accounting Sciences course of UEPB - Campus I, this questionnaire was conducted via *Google Forms* and sent through *WhatsApp*. The main findings identified a very young profile of undergraduates with 81% under 30 years of age, 74% chose to change areas or chose accounting as their first education because they considered a highly profitable market and the greatest difficulty of undergraduates entering the labor market with 45% is the lack of experience in the accounting area, but on the other hand, the high supply of vacancies and the broad areas of activity were positive points and respectively, 38% and 34% agree that they facilitated entry into the accounting labor market. It can be inferred that the perception of undergraduates about the accounting labor market is, besides being challenging, quite optimistic.

Keywords: Accounting. Labor Market. Seniors. Perspectives

¹ Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I
E-mail: jvcantalice@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O século XX marca um período de mudanças no campo de trabalho no Brasil e isso se deve ao surgimento da modernização resultantes do processo de urbanização e industrialização que movimentaram, é evidente, a economia no país. Assim, as mudanças econômicas vão causando transformações ao longo das décadas até que emerge a necessidade de se ter um novo perfil profissional que atenda exigências do mercado. Deste contexto, surge o processo de escolarização dos indivíduos em fase de vida produtiva e, por conseguinte, a educação superior torna-se um caminho que pode possibilitar mais opções no mercado de trabalho, ocasionando em melhores salários e certa ascendência perante o meio social. (BRASIL, 2011).

No âmbito profissional contábil têm-se notado grandes transformações, visando alcançar as exigências do mercado. As melhores colocações no mercado levam os estudantes de contabilidade a buscarem capacitação e conhecimento extracurricular, levando-os a saírem da sua zona de conforto para a compreensão do esquema político-social e econômico-financeiro, não só interno, mas também externo, assim como buscar compreender o funcionamento das empresas e dos negócios que, possivelmente irão prestar serviços. Esse fato pode ampliar as opções de atuação no mercado de trabalho, de modo a minimizar as possibilidades de prejuízo ou fracasso profissional.

Para Carvalho et al. (2007) a contabilidade é um campo de estudo que tem se tornado bastante relevante, gerando interesse entre *stakeholders*, e todos outros que se utilizam das informações deste conhecimento. Desta forma, por meio desse aumento gradativo da utilidade de boas informações contábeis, emerge igualmente a imprescindibilidade de profissionais da área mais habilitados e qualificados na prática da profissão e que compreendam os requisitos do competitivo atual mercado de trabalho, que a cada dia torna-se mais próspero e vantajoso para profissionais da área contábil.

No atual cenário e a partir do processo de globalização, com as contínuas mudanças socioeconômicas e o mercado cada vez mais competitivo, é exigido das organizações uma busca por novos e melhores modelos de estruturação, práticas de gestão e uma mão de obra mais qualificada, aspirando maior competitividade. Devido as constantes mudanças no mercado de trabalho, nas organizações e nos perfis dos profissionais, é imprescindível que ambos se adaptem às mudanças, pois corre-se o risco de se tornarem menos ativas as organizações que não acompanharem tais mudanças, bem como os profissionais que podem sofrer danos ao processo de profissionalização se não se adequarem às condições exigidas e a atual dinâmica adotada pelas organizações.

Iudícibus et al (2010), afirma que o atual mercado de trabalho no Brasil, para bons contadores e que buscam a excelência, tem campo propício no mercado liberal, embora exista a possibilidade de, somente como uma excelente qualificação, seja possível o exercício da função. Marion (2016) afirma que o ramo da contabilidade tem baixos índices de desemprego e pelo menos 23 áreas de especialização distintas.

Apesar disso, o atual mercado está cada vez mais exigente e busca nos profissionais contábeis um conhecimento que ultrapasse o tecnicismo. É necessário que os formandos em contabilidade busquem sempre aprimorar seu *know-how* frente à profissão e se qualificar nas áreas de atuação que pretendem exercer, tendo em vista que o curso de ciências contábeis oferece diversas possibilidades onde o

formando poderá atuar como, contador, perito, auditor, analista, consultor, em suma, um profissional de muitas habilidades.

A profissão contábil está posta em circunstâncias marcadas por seguidas modificações e uma enorme competitividade frente às questões comportamentais das empresas que requer novas atitudes dos profissionais firmados no mercado de trabalho atual. (RODRIGUES, 2009).

Diante do exposto, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a perspectiva dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus I em relação ao mercado de trabalho contábil?**

Diante deste questionamento têm-se como objetivo geral: Conhecer a perspectiva dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba em relação ao mercado de trabalho contábil.

Os objetivos específicos foram: 1) Identificar o perfil dos graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I; 2) Avaliar o conhecimento dos graduandos sobre o mercado de trabalho contábil; 3) Analisar a percepção dos graduandos sobre as dificuldades e facilidades na inserção no mercado de trabalho contábil.

Este estudo justifica-se diante da diversificação do mercado de trabalho para os profissionais da Contabilidade, com cada vez mais oportunidades e áreas de atuações em diversos ramos da sociedade, abrindo debates para que a universidade consiga ajustar sua grade curricular, para formar profissionais hábeis e preparados para suprir essa demanda.

Já Marion (2018), explica que “O profissional contábil é, às vezes, visto como “curinga”, uma pessoa versátil, que se presta a diferentes funções”. (MARION, 2018, p.9).

Reafirmando a ideia do autor de que o profissional contábil se adapta e atua em diferentes áreas e sem se aprofundar muito nas áreas disponíveis no mercado, o contador pode atuar em empresas, independente de forma autônoma como consultor por exemplo, no ensino, através da docência, pesquisando, no setor público, dentre outros. Se observa que o profissional contábil dispõe de um leque bastante extenso de atuação dentro de inúmeras áreas.

Desta forma, espera-se que possa contribuir para melhoria dos cursos de Ciências Contábeis, uma vez que leva a reflexão sobre as exigências do mercado de trabalho contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Franco (1993, p. 744) afirma que, no avanço da profissão contábil, “...como contadores, não seremos apenas testemunhas, mas ativos participantes do processo de desenvolvimento econômico brasileiro. Daí a necessidade de formação cultural e técnica a altura da importância da profissão...”. Considerando a importância em analisar o perfil do profissional de contabilidade diante das exigências de mercado que são novas, Cardoso, Souza e Almeida (2006) apresentam o seguinte pressuposto:

Portanto, na atualidade, torna-se imperativo que se discutam as questões relacionadas à figura do contador no que se refere à caracterização e adequação do perfil desse profissional de forma que ele, efetivamente, esteja preparado para bem cumprir sua missão e papel no âmbito dessas novas exigências que se fazem à contabilidade (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA, 2006, p. 276).

Conforme Lousada e Martins (2005), um dos objetivos das instituições de ensino superior é introduzir no mercado graduados habilitados para desempenhar uma atividade profissional; desse modo, é crucial que haja uma integração educação-mercado que favoreça a efetiva preparação de profissionais aptos a executar aquilo que proposto para o desenvolvimento da contabilidade.

Segundo o Censo da Educação Superior realizado em 2019, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o curso de ciências contábeis é o 4º com maior número de matrículas no país. Marion (2018) informa que, segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) existem cerca de 530 mil contadores registrados, e que no Brasil há por volta de 20 milhões de negócios, o que ofertaria a cada profissional contábil quase 40 empresas para prestarem serviço.

Dados como estes demonstram a visibilidade da contabilidade perante os jovens que buscam adotá-la como profissão e o quão amplo é o mercado, podendo ser bastante vantajoso para aqueles que estiverem dispostos a se destacar em suas respectivas áreas de atuação.

Na Campanha Nacional do Ano da Contabilidade de 2013, foi declarado que o Contador egresso da faculdade precisará administrar ativamente a sua carreira e conciliá-la com o mercado e sua realidade, que pode não estar em consenso com a realidade acadêmica que ele acabara de vivenciar. No mercado de trabalho, é fundamental reconhecer as habilidades exigidas pelo mesmo, levando o profissional contábil a desenvolver, eficientemente a sua carreira desde a graduação, para trabalhar e ser valorizado em um mercado que está continuamente mudando e inovando.

Segundo Molter (2022) O mercado de trabalho contábil carece de profissionais com habilidades e competências inovadoras. O conhecimento puramente técnico e especializado tão enaltecido outros tempos se tornou insuficiente atualmente. Em um cenário mais recente, ir além das ocupações previstas e compreender temas referentes as demais áreas da contabilidade são ações fundamentais para aqueles que visam se sobressair, na real, em qualquer área de atuação.

2.1 PERFIL DO CONTADOR

Segundo Padoveze (2015), o profissional contábil é, de modo geral, responsável por prestar contas de todo o fluxo e condições econômico-financeiras das entidades. Tais prestações de contas são extremamente relevantes, pois tem direta relação com lucros e o sucesso da organização e este fato pode influenciar o mercado de maneira positiva. Desse modo, cabe ao profissional contábil à responsabilidade tanto pelas informações divulgadas nos demonstrativos contábeis quanto pela contribuição na tomada de decisão.

Na Resolução CNE/CES 10 de 16/12/2004, encontram-se as instruções que as IES devem seguir quanto às graduações em Ciências Contábeis no país. O At. 4º da mesma discorre sobre as habilidades e competências que o profissional contábil deve dominar e essas orientações curriculares foram criadas com o propósito de igualar o grau de instrução dos profissionais contábeis, contudo o processo não é tão simples, bons profissionais contábeis necessitam ir além de tais habilidades e competências, como entender a demanda do mercado e seus quesitos econômicos, sociais e técnicos sem esquecer-se da revolução tecnológica que constantemente cobra dos profissionais contábeis maior capacitação melhorando assim suas performances nas funções em que atuam.

De acordo com Taveira; e Maciel (2007), o perfil do contador se compõe a partir da complexidade que os serviços contábeis são constituídos na atualidade quando a prestação de serviços cresce de forma absurda, resultando em intensa concorrência. O contador deve buscar educação permanente e aperfeiçoamento de seus conhecimentos, em especial aqueles relacionados às tecnologias e os instrumentos que são utilizados para garantir a qualidade na oferta dos serviços.

Para Cardoso; Almeida; e Brito (2006), para se ter um pensamento conclusivo acerca do perfil do contador é necessário levar o profissional a compreender que existe um formato das atribuições voltadas para a atuação como cogestor das organizações. Os autores acrescentam que: “Esse entendimento foi uma das conclusões do evento promovido pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – FENACON (2004)”. (CARDOSO; ALMEIDA; BRITO, 2006, p. 6).

Segundo Ludícibus e Marion (2002, p. 43) “A tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade para as tomadas de decisões”. Dessa forma, o profissional contábil não é somente alguém que compreende os procedimentos técnicos, mas é também um profissional que busca disseminar os dados contábeis de forma mais crítica, analisando interno e externamente ao ambiente onde está incluso.

Assim, o contador é um profissional de grande importância para as empresas e para atuar em conformidade com as transformações que surgem ao longo do tempo no mercado de trabalho contábil, este profissional deve manter atualizado seus conhecimentos e se dedicar a ampliar seu perfil profissional.

2.2 MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL

Nos últimos anos a área contábil tem deveras estendido o seu campo. Por lei, todo novo negócio precisa dos serviços do profissional contábil. São indiscutíveis as vantagens e mudanças que a tecnologia trouxe para o mundo e o mercado de trabalho. Com a pandemia do novo Coronavírus que é a causa da covid-19 houve o aceleração do processo das alterações no mercado que precisou adaptar-se a um novo modo de trabalho frente aos cuidados exigidos para o combate à pandemia e o campo da contabilidade precisou acompanhar as adaptações surgidas no fazer contábil no atual momento.

O mercado de trabalho tem ficado cada vez mais complexo e sujeito a alterações contínuas, isto é, as aptidões aprendidas hoje talvez sejam menos relevantes amanhã, uma vez que o mercado é conduzido por a lei da oferta e da demanda e ainda com um elevado grau de competitividade, de modo que não tem sido uma tarefa simples entrar no mercado de trabalho, e nem permanecer no mesmo.

Martins; e Valentim (2021), afirmam que houve crescimento do mercado de trabalho contábil. Este crescimento resultou na abertura de oportunidades de emprego, tanto para contadores com ampla experiência de trabalho quanto para recém-formados. O campo dos negócios sempre precisará da Contabilidade e isso ocorre pela obrigação das empresas em alcançarem dados e demonstrativos financeiros com o propósito de tomarem decisões corretas que impulsionem e aqueçam os negócios.

O crescimento do mercado de trabalho nos últimos anos colocou o contador diante de campo bastante competitivo, mas resultando na evolução da Contabilidade e, no dizer de Taveira; e Maciel (2007), da própria ciência contábil. Com isso, a admissão do profissional contábil ao mercado de trabalho transcende ao papel de detentor de saberes específicos e adota nova natureza em referência a conter domínio

de técnicas e conhecimentos de espaços diversas, tais como da administração, da economia, da informática, do direito, das telecomunicações e outras.

No Brasil o mercado de trabalho contábil sofreu o impacto do advento das novas tecnologias e padrões administrativos oriundos do exterior. Com isso, as empresas no país começam a buscar aprimorar os seus processos de produção e da qualidade dos seus produtos para estarem em igualdade com os produtos estrangeiros que aqui chegam com a abertura do mercado. (TAVEIRA; MACIEL, 2007).

Para atuar no mercado de trabalho globalizado e com mudanças significativas quanto as que se encontram na atualidade, é imprescindível que o contador desenvolva a habilidade de percepção do todo e tenha a capacidade de adaptar-se às transformações. Ser capaz de vislumbrar o todo significa estar atento aos acontecimentos relacionados ao crescimento do mercado e preparar-se para atender as demandas da empresa, da instituição e/ou apresentar uma assessoria eficaz. Sendo assim, conforme dito por Martins; e Valentim (2021), os últimos tempos marcam o crescimento do mercado de trabalho contábil resultando em excelentes oportunidades de emprego para os profissionais, tanto os que já atuantes quanto para os recém graduados.

2.3 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E MERCADO DE TRABALHO

É notório o processo de evolução em que o mundo vem passando, acontecimento que tem proporcionado diversas transformações em todas as áreas de estudo e de trabalho. Estas transformações inclui a contabilidade que, com o passar do tempo, tem se aperfeiçoado perante o progresso que vem ocorrendo.

Já para Ludicibus (2015), a contabilidade tem como propósito fornecer a seus usuários, informações que lhes auxiliem na tomada de decisões. Não obstante, o propósito principal dos demonstrativos contábeis e financeiros é oferecer dados relevantes e uteis para aqueles que necessitam do saber contábil.

Consequentemente, pode-se afirmar que a contabilidade é conhecida como a ciência que examina e verifica os acontecimentos patrimoniais, buscando o planejamento como recurso para indicar a trajetória mais adequada para o futuro da empresa, auxiliando no processo decisório da organização a fim de, cumprir com as metas e objetivos planejados.

Tomando-se a natureza de ciência social aplicada, a contabilidade caminha para o processo de evolução conforme as mudanças no campo das informações vão surgindo e levando os usuários desta ciência a ter a necessidade de acompanhar as modificações inerentes ao desenvolvimento da contabilidade. Oliveira e Pereira (2013).

Outro aspecto que marcou a evolução da contabilidade foi a globalização do mercado que resultou numa competitividade bastante aferrada, exigindo a construção de planos de trabalho que garantissem a permanência da empresa no mercado de trabalho. Com o acirramento da concorrência, a contabilidade se volta entorno da necessidade de evolução e, para tanto, precisa oferecer mecanismos determinantes para o desenvolvimento econômico da empresa. (VOLNEI; BLEIL; BONATTO; OLIVEIRA; SANTOS, 2020).

Assim, a Contabilidade alcança um novo patamar resultando nas mudanças que se notam atualmente. Como exemplo, temos o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é uma destas mudanças e tem o papel de inovar o sistema de execução dos compromissos das empresas, de modo a assegurar que a informatização de dados e documentos facilitem o processo de fiscalização e celeridade na aquisição de informações.

Na atualidade vê-se que a Contabilidade, que evoluiu do procedimento manuscrito e mecanizado para o procedimento informatizado, se apresenta ao mercado de forma complexa e bem estruturada para atender as exigências das empresas, especialmente na tomada de decisões. O contador, nisso, ganha evidência com atuação nos aspectos gerenciais e de controle. A evolução da Contabilidade é percebida a partir da transformação que a ciência alcançou hoje com os avanços tecnológicos e o processo de globalização que contribuem para o desenvolvimento do mercado de trabalho de forma significativa e, por conseguinte, influencia na formação profissional do contador que deve alcançar o máximo de conhecimentos ante a sua importância para o sucesso do negócio empreendido no campo empresarial ou para a instituição que precisa dos serviços contábeis para atender as obrigações perante os órgãos fiscais ou societários.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Martins (2005) afirma que a metodologia se refere às técnicas práticas executadas tendo por objetivo a obtenção de informações empregadas para desenvolver o raciocínio resultando no projeto finalizado.

Esta pesquisa classifica-se como bibliográfica, pois emprega elementos publicados: artigos, monografias, livros, revistas e documentos eletrônicos. Caracteriza-se ainda como Estudo de Campo, por ser realizado um questionário com a população previamente selecionada, a fim de entender a percepção dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB – Campus I sobre o mercado de trabalho contábil, bem como as dificuldades mais comuns encontradas na busca pela inserção neste mercado.

Tratou-se ainda de um estudo descritivo quantitativo. Conforme Lakatos e Marconi (1999, p. 19) o estudo descritivo [...] “aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente”. Segundo Richardson et al (1999), a análise quantitativa é caracterizada por empregar a quantificação, aplicando as informações recolhidas. Este mecanismo assegura a exatidão dos resultados e impede desvios no estudo crítico, proporcionando uma garantia ou segurança acerca das implicações.

Este estudo foi desenvolvido através de publicação em redes sociais denominada *WhatsApp*. Pois, acredita-se que a internet pode ser notada como objeto, espaço ou local passível ao emprego de ferramentas de pesquisa.

Quanto a população do estudo, Lakatos e Marconi (2008) afirma se trata do conjunto de pessoas que tem pelo menos uma característica em comum. Desta forma, determinou-se que a população é constituída pelos alunos do 9º período, concluintes no ano de 2022, do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, situada no município de Campina Grande-PB, que totalizam 110 alunos concluintes. Assim, a característica em comum mencionada no conceito de Lakatos e Marconi (2008) é a relação com o curso de ciências contábeis da Universidade do referido estudo.

Para Lakatos e Marconi (2008), amostra é uma fatia ou parcela, corretamente, selecionada da população, logo é um subconjunto da população. Portanto, a amostra é constituída apenas pelos alunos, usuários da rede social *WhatsApp*, que responderam ao questionário, que totalizou 58 alunos.

Para o desenvolvimento da coleta de dados, foi elaborado um questionário de dez perguntas, objetivas e discursivas, que possibilitou entender a percepção dos formandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB sobre o mercado de trabalho contábil. Este questionário foi enviado através da rede social *WhatsApp* a 110 graduandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB. Foram necessários apenas 4

dias para que os participantes pudessem respondê-lo, contudo este questionário foi compartilhado por 1 mês para atingir os 58 alunos da amostra. O questionário foi realizado via *Google Forms*, disponível gratuitamente para utilização em *smartphones* seja de modo operacional Android ou iOS, possibilitando ainda o acesso a ele pelo computador. Para realizar o questionário foi necessário o desenvolvimento de um pequeno roteiro, disponível em Anexo.

O tema escolhido para o roteiro dessa pesquisa está conforme o objetivo geral e específicos deste estudo. Foi pensado de maneira que se tivesse objetividade e não fosse cansativo para os participantes.

Após captação e armazenamento dos dados coletados no questionário, as respostas foram computadas na ferramenta *Microsoft Excel*, e na sequência, foram tabulados para posterior análise e discussão, para que fosse possível identificar o ponto de vista dos formandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB sobre o mercado de trabalho contábil.

Para preservar a identidade dos participantes, os entrevistados foram identificados seguindo uma numeração arábica que iniciará do 1.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

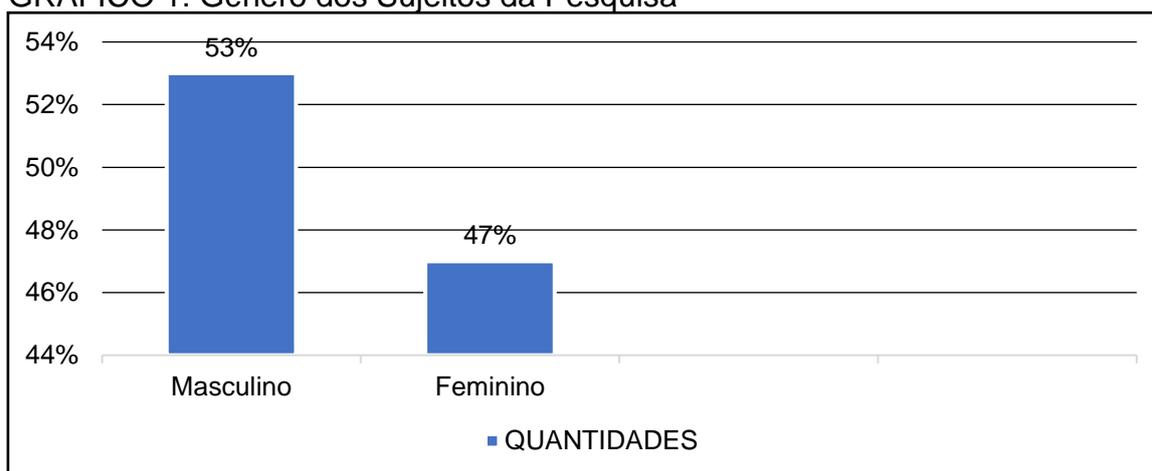
Através da aplicação do questionário e após a contemplação dos dados, podem-se apresentar os resultados e gráficos com a percepção dos estudantes concluintes sobre o mercado de trabalho contábil.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

A princípio buscou-se verificar e identificar determinadas características dos estudantes concluintes, expondo a percepção de todos eles por meio de um questionário aplicado com o objetivo de enriquecer a pesquisa.

Iniciando pelo perfil dos entrevistados que participaram da pesquisa, foram quantificados dados acerca do gênero dos sujeitos do estudo.

GRÁFICO 1: Gênero dos Sujeitos da Pesquisa



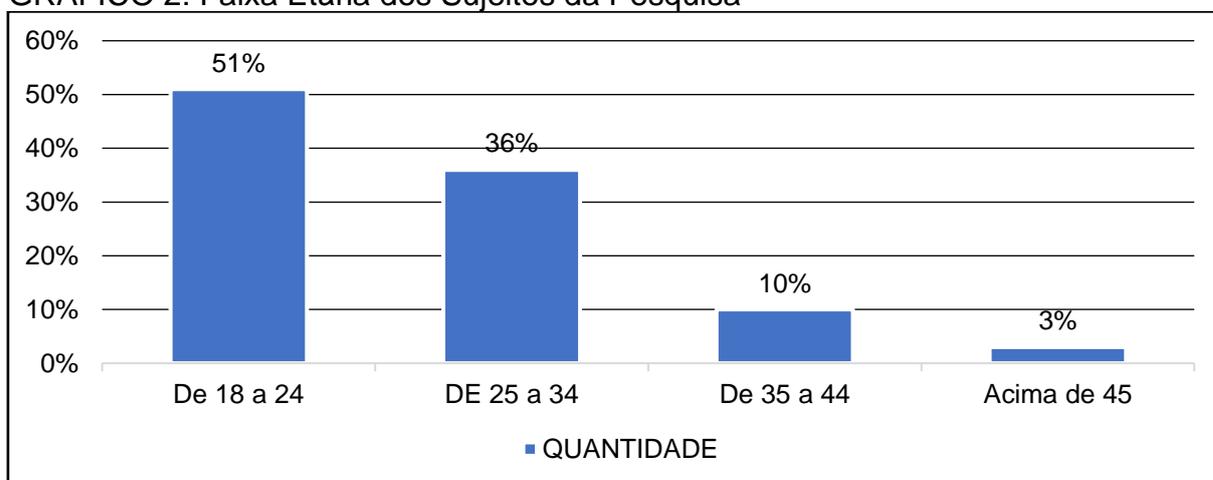
FONTE: Própria da Pesquisa.

A partir do gráfico acima, verifica-se que o percentual de sujeitos do gênero masculino que participou da pesquisa foi de 53% e de sujeitos do gênero feminino foi de 47%. De acordo com Martins (2021), houve nas últimas décadas um aumento no número de mulheres que passaram a atuar no campo da contabilidade, considerando que havia uma predominância do gênero masculino.

O item seguinte referente ao perfil dos sujeitos entrevistados foi relativo à faixa etária. Com isso, pretendeu-se verificar em qual período de vida há significativo número de indivíduos interessados no mercado de trabalho contábil. Esse fator, pode

facilitar a percepção de que grupos etários estão em maior atividade e dispostos a atuar na área das Ciências Contábeis.

GRÁFICO 2: Faixa Etária dos Sujeitos da Pesquisa



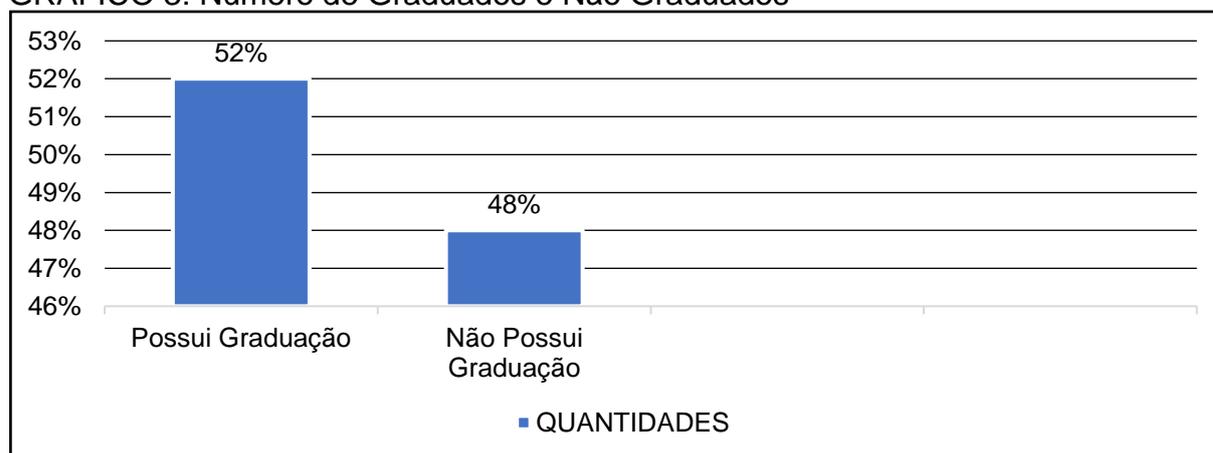
FONTE: Própria da Pesquisa.

Os números expostos no gráfico 2 apontam que 51% dos sujeitos entrevistados estão na faixa de idade de 18 a 24 anos. Seguindo esse percentual está os sujeitos na faixa etária de 25 a 34 anos. Os sujeitos que estão entre 35 a 44 anos somou o percentual de 10% e por último os sujeitos que se encontravam na faixa de idade acima dos 45 cinco anos resultou em 3%.

Este ponto do perfil dos entrevistados, indica que a maior parte do público que estão envolvidos com a contabilidade é bastante jovem.

Foi também indagado no questionário acerca da graduação ou não graduação dos sujeitos da pesquisa.

GRÁFICO 3: Número de Graduados e Não Graduados



FONTE: Própria da Pesquisa.

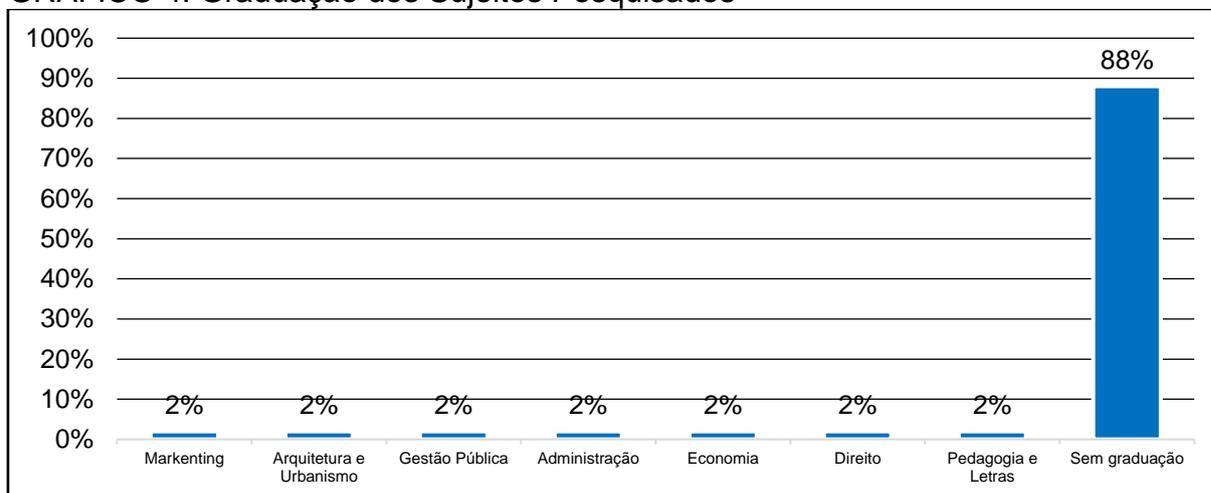
O percentual de entrevistados com graduação foi de 48% e os não graduados contabilizou a porcentagem de 52%, dessa forma ficou evidente que o número de sujeitos com graduação foi menor. A graduação é um elemento importante para mercado de trabalho, pois demonstra a preparação/qualificação dos sujeitos apresentar resultados satisfatórios ao mercado.

O percentual de graduados foi bastante próximo dos não graduados, o que pode conferir um resultado que se direciona para uma frequência significativa de sujeitos em frente à valorização da formação profissional, conforme análise de Rocha (2019). Sendo assim, pode-se afirmar que tal desenvolvimento pode ser alcançado a

partir do processo de graduação, já que entre os objetivos da Universidade está formar profissionais aptos para a atuação no mercado contábil.

O item seguinte do questionário, buscou identificar a formação profissional dos sujeitos participantes.

GRÁFICO 4: Graduação dos Sujeitos Pesquisados



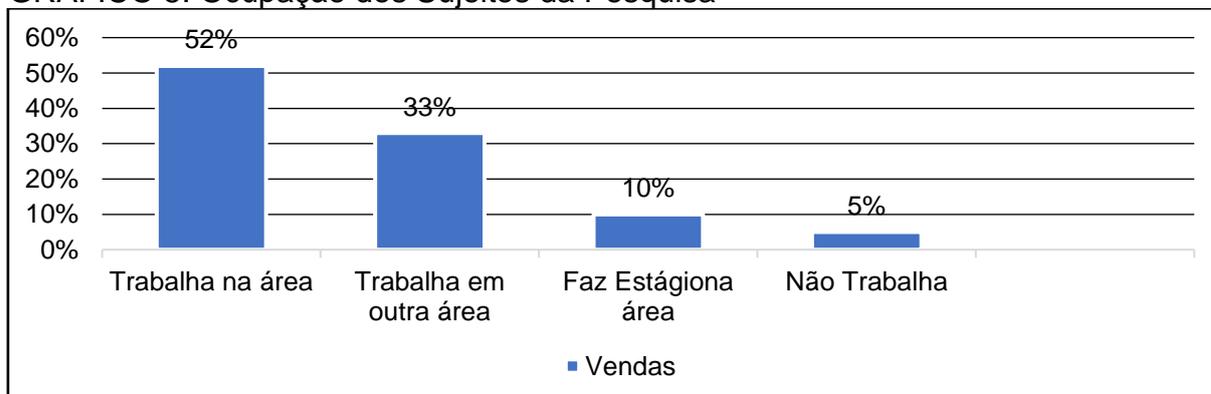
FONTE: Própria da Pesquisa.

Os percentuais referentes às profissões dos sujeitos entrevistados compõem os seguintes números: 40% dos respondentes estão na reta final, prestes a se formar em Ciências Contábeis, sujeitos com formação em Arquitetura e Urbanismo: 2%; Administração: 2%; Direito: 2%; Sem graduação: 48%; Marketing: 2%; Gestão Pública: 2%; Economia: 2%; Pedagogia e Letras: 2%.

Considerando que o grupo de sujeitos que são objeto de estudo da pesquisa são alunos do Curso de Ciências Contábeis, razão que justifica a prevalência de indivíduos sem graduação neste item do questionário. O segundo grupo com maior percentual foi o de profissionais com graduação em Ciências Contábeis, de maneira que o perfil dos sujeitos da pesquisa é, também, de graduados em Ciências Contábeis e em formação acadêmica.

No tocante à atual ocupação profissional dos sujeitos entrevistados.

GRÁFICO 5: Ocupação dos Sujeitos da Pesquisa



FONTE: Própria da Pesquisa.

A partir das informações coletadas no item cinco do questionário referente à ocupação dos entrevistados, fica notificado que 52% afirmaram trabalhar na área das Ciências Contábeis; 10% informaram que realiza estágio na área; 33% responderam que atua em outra área; e 5% disseram que não trabalha.

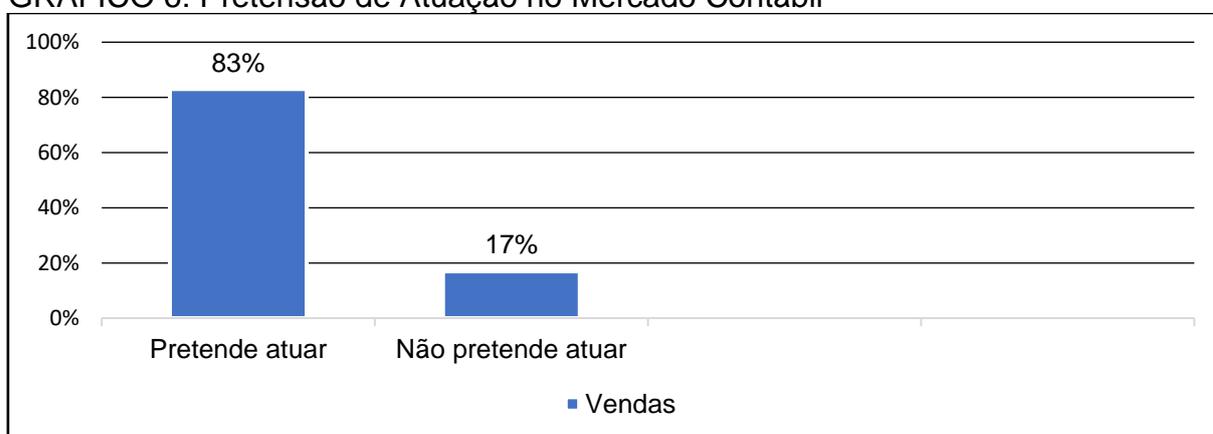
Neste sentido, verifica-se a prevalência de sujeitos que estão atuando na área contábil, o que pode ser um dado promissor para aqueles que pretendem seguir

carreira profissional no mercado de trabalho contábil. Aliás, há informações do Censo da Educação publicados no ano 2017 pelo órgão nacional responsável pelo processo educacional no Brasil, de que o curso de contabilidade está entre os que mais cresce no país e Rocha (2019, p.3), acrescenta que: “Fato este demonstra que a profissão do contador vem sendo bem-vista perante a sociedade, motivando aqueles que acabam de sair do ensino médio a adotar a contabilidade como profissão”.

4.2 AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES CONCLUINTE

Indicam-se os dados coletados por meio do questionário aplicado para a amostra dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. Nos tópicos que se seguem do questionário da pesquisa, estão contemplados aspectos inerentes à avaliação dos discentes do Curso de Ciências Contábeis acerca das expectativas de atuação no mercado de trabalho contábil.

GRÁFICO 6: Pretensão de Atuação no Mercado Contábil



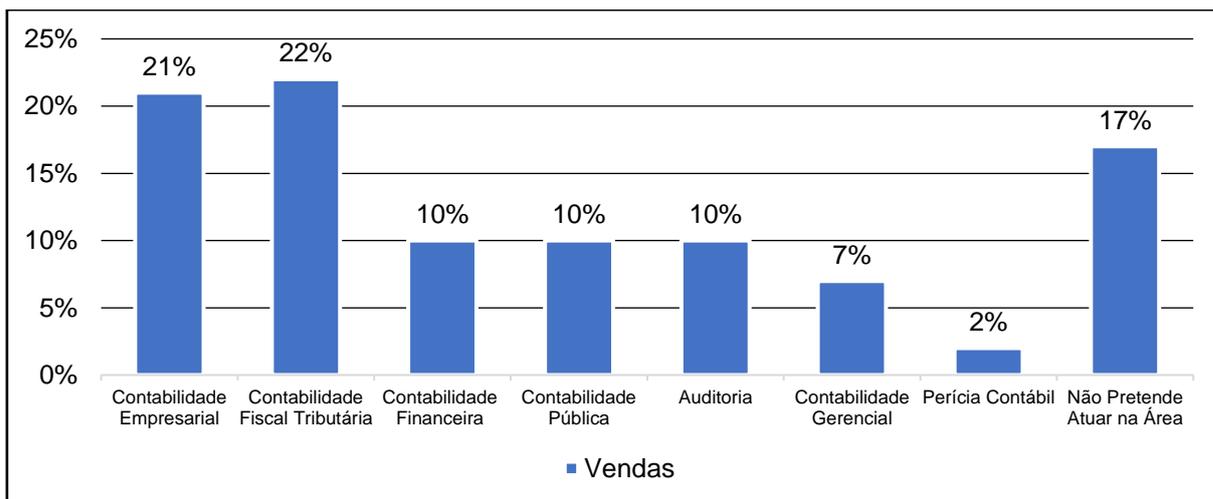
FONTE: Própria da Pesquisa.

Com os quantitativos colocados no gráfico, a porcentagem resultante foi a seguinte: 83% dos sujeitos da pesquisa afirmaram que sim, têm pretensão de atuar no mercado de trabalho contábil. Em contrapartida, 17% disseram que não têm pretensão de atuar neste mercado.

O resultado deste item é dominante e expressa a motivação dos acadêmicos pela escolha do curso de contabilidade. A preocupação com a qualificação e a aquisição de conhecimentos deve ser uma constante para os sujeitos que almejam atuar na área da contabilidade e, essa preocupação, deve estar presente desde a formação acadêmica. (SILVA, 2017).

A sétima questão abordou acerca área da contabilidade que os sujeitos pesquisados atuam.

GRÁFICO 7: Área de Atuação Contábil dos Sujeitos da Pesquisa



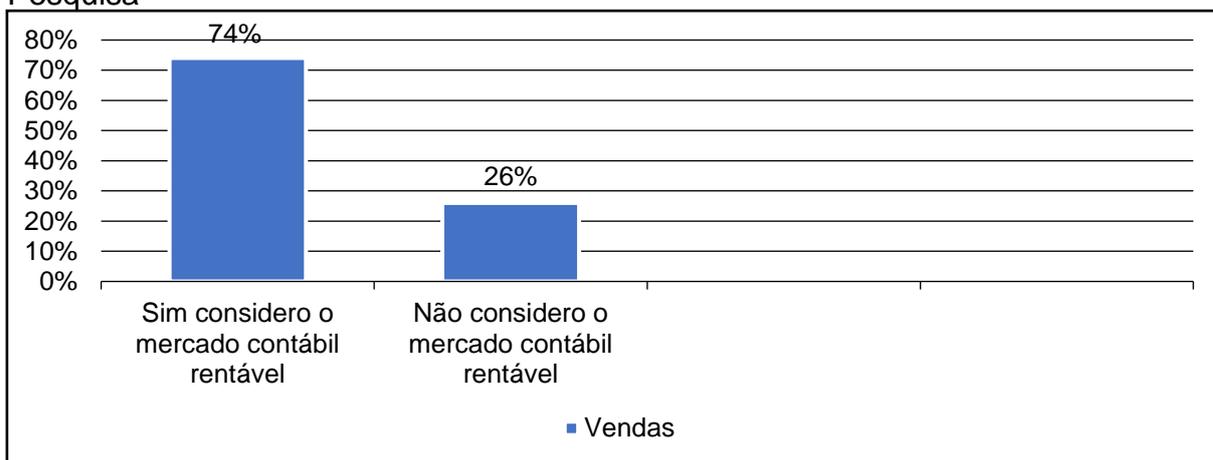
FONTE: Própria da Pesquisa.

Os percentuais relativos a este quesito da pesquisa, resultou nos seguintes dados: Porcentagem de sujeitos interessados em atuar na área da Contabilidade Empresarial: 21%; Contabilidade Financeira: 10%; Auditoria: 10%; Perícia Contábil: 1%; Contabilidade Fiscal Tributária: 22%; Contabilidade Pública: 10%; Contabilidade Gerencial: 7%; Não Pretende Atuar na Área: 17%.

Uma das comprovações da evolução das Ciências Contábeis está na ampliação curricular e no crescimento das diversas áreas, pelas quais o profissional pode atuar.

A questão 9 tem relação com a percepção de rentabilidade a qual o mercado de trabalho contábil pode oferecer. A questão foi fechada, oferecendo-se as opções de sim ou não a indagação sobre se o entrevistado considera rentável o mercado contábil.

GRÁFICO 8: Rentabilidade do Mercado Contábil na Percepção dos Sujeitos da Pesquisa



FONTE: Própria da Pesquisa.

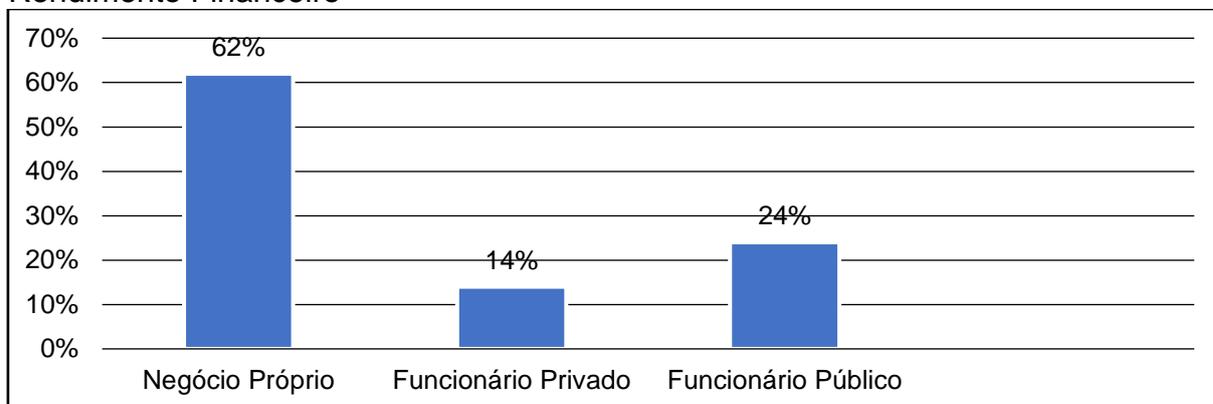
Os percentuais resultantes desta questão foram os seguintes: 74% dos entrevistados consideram que o mercado contábil é rentável, enquanto 26% consideram que o mercado contábil não é rentável.

Esta questão da rentabilidade do mercado contábil é analisada por alguns autores como algo que depende muito de alguns setores da Contabilidade, indicando que há setores mais rentáveis que outros.

Contudo, as mudanças ocorridas na prática contábil e que facilita o trabalho do Contador facilitou a valorização desse profissional pelas organizações e demais instituições que precisam do trabalho contábil para se manterem em funcionamento.

Dando sequência, a pergunta seguinte do questionário da pesquisa indagou aos entrevistados acerca da percepção deles para se alcançar um bom rendimento financeiro atuando no mercado contábil.

GRÁFICO 9: Percepção dos Entrevistados sobre Sucesso no Mercado Contábil e Rendimento Financeiro



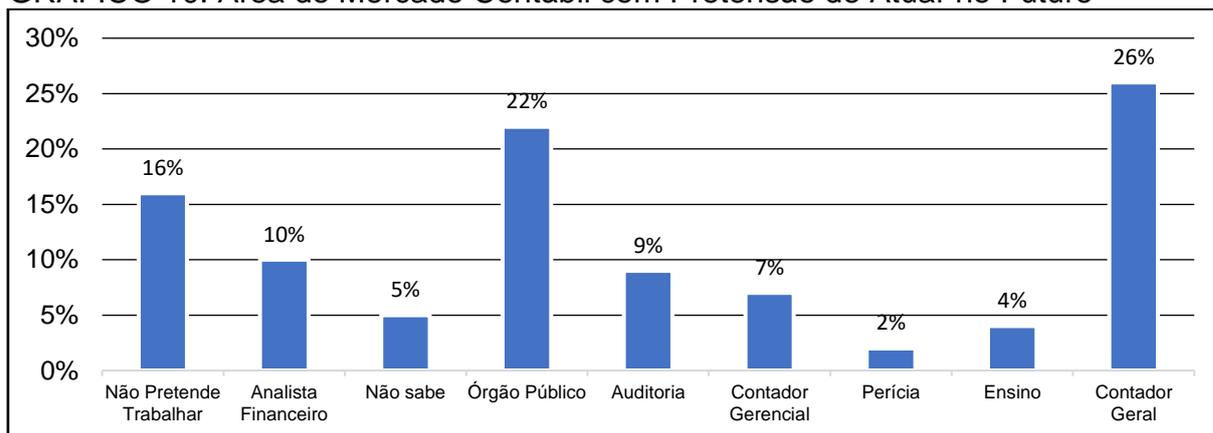
FONTE: Própria da Pesquisa.

Ficou evidente que a maioria dos entrevistados, um total de 62%, entendem que para se ter sucesso profissional no mercado contábil e alcançar uma renda financeira satisfatória é ter seu próprio negócio. Seguido a esse número está a atuação no funcionalismo público com o percentual de 24%. Atuar no setor privado, sendo empregado em uma empresa particular alcançou o resultado de 14% das respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa.

É certo que o mercado de trabalho contábil é diversificado e oferece alternativas de atuação significativas para o Contador. Mas, o crescimento de uma carreira profissional pode depender de diversos aspectos tais como qualificação, dedicação e planejamento estratégico.

Continuando a investigar o que levou a escolha de uma determinada área da Contabilidade para atuar no futuro.

GRÁFICO 10: Área do Mercado Contábil com Pretensão de Atuar no Futuro



FONTE: Própria da Pesquisa.

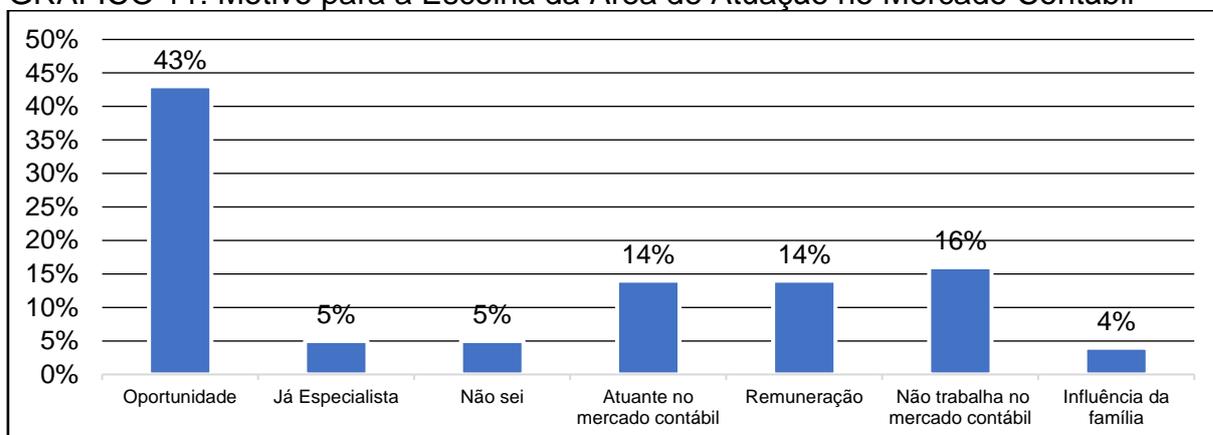
Os percentuais para a questão 10 do questionário de pesquisa foram os seguintes: 16% indicaram que não pretendem trabalhar na área contábil no futuro, 10% disseram almejar atuar como analista financeiro. 7% afirmaram não saber. 22% gostariam de no futuro trabalhar em órgão público, 9% querem atuar como auditores, 7% como contador gerencial, 2% desejam atuar no campo da perícia, 3% no campo/ do ensino e 26% como contador geral.

O futuro é algo a ser vislumbrado por aqueles que almejam a inserção no mercado de trabalho contábil. Esse fato ganha veracidade quando se percebe que a formação continuada e os avanços no campo das Ciências Contábeis têm gerado

alta competitividade de mercado, o que culmina na preparação profissional para que seja possível ao contador se firmar no mercado de trabalho.

A questão 16 fez referência ao motivo pela escolha das Ciências Contábeis.

GRÁFICO 11: Motivo para a Escolha da Área de Atuação no Mercado Contábil



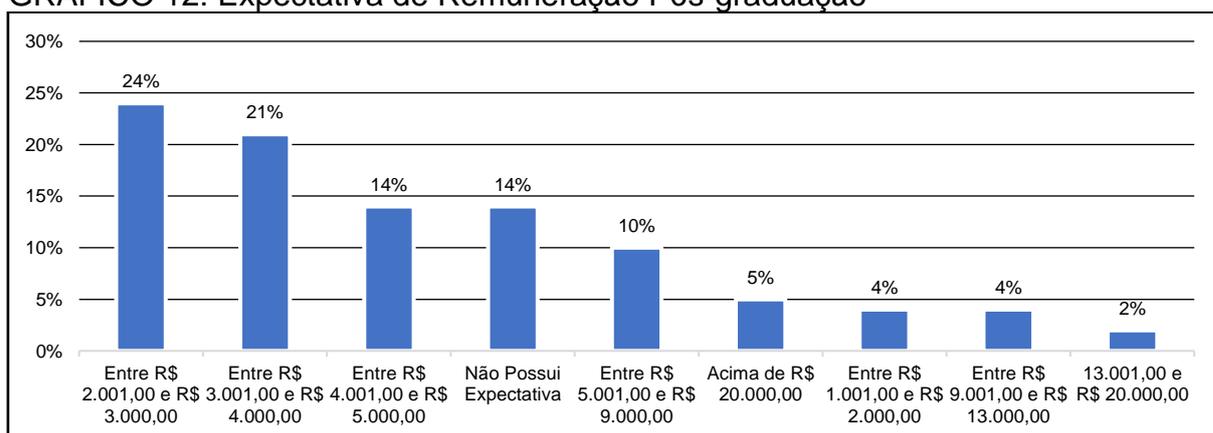
FONTE: Própria da Pesquisa.

Quanto a pergunta relativa à motivação dos sujeitos da pesquisa para a escolha das Ciências Contábeis para a graduação, foram obtidos os seguintes percentuais: 25% dos entrevistados apresentaram o fator oportunidade como motivo para a escolha da Contabilidade para atuação profissional, 3% disseram já possuir especialização na área contábil, 3% apontou não saber o motivo para tal escolha, 14% informou que já atuava no mercado contábil, 14% apontou como motivo a remuneração, 16% respondeu que não trabalha no mercado contábil e 3% colocou como motivo para atuar no âmbito das Ciências Contábeis a influência da família.

Entre os sujeitos da pesquisa, o número informou ser especialista foi pequeno, mas se justifica pelo fato de que o público-alvo do estudo foi de graduandos.

A expectativa de remuneração é a questão seguinte.

GRÁFICO 12: Expectativa de Remuneração Pós-graduação



FONTE: Própria da Pesquisa.

Quanto a expectativa de remuneração após a conclusão do curso de Ciências Contábeis, foi contabilizado os seguintes quantitativos: 15% afirmou ter a expectativa de ter a remuneração equivalente a R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00, 22% escolheu o valor entre 3.001,00 e R\$ 4.000,00; 25% optou pelos valores entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.000,00, 4% disse ter a expectativa remuneração entre R\$ 9.001,00 e R\$ 13.000,00, 11% respondeu ter o entre 5.001,00 e R\$ 9.000,00 como expectativa de remuneração, 4% foi o montante de sujeitos que escolheram os valores de R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00, os que optaram pelo valor acima de R\$ 20,000,00 foi a fração de 5% e os

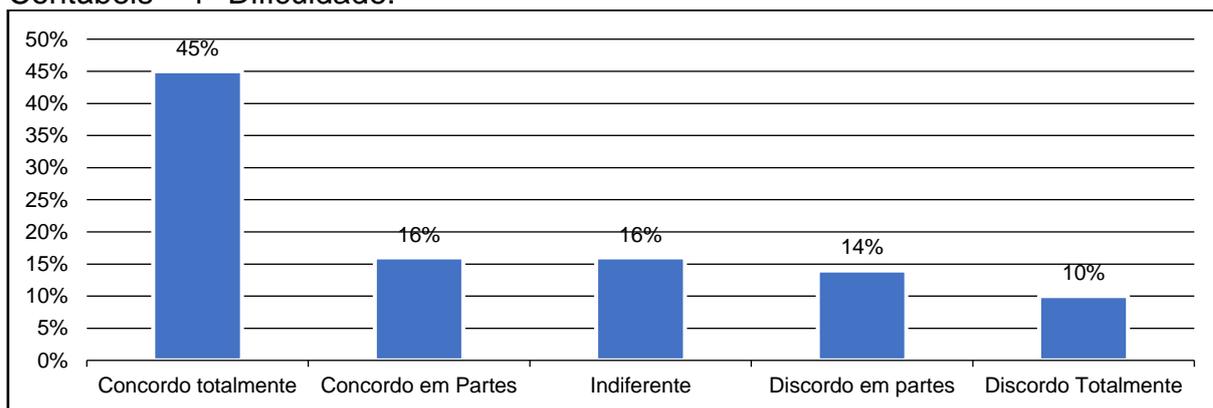
que escolheram os valores entre 13.001,00 e R\$ 20.000,00 totalizaram a porcentagem de 2%.

Assim, verifica-se que são boas as expectativas de remuneração que foram apresentadas pelos entrevistados, de forma que o valor com melhor percentual não foi o maior, mas também não foi menor. Essa questão também foi analisada por Ferreira (2019, p. 1) que afirmou o seguinte: “Sobre as recompensas profissionais esperadas, grande parte dos estudantes deseja ganhar um bom salário e demais benefícios”.

Para verificar a percepção dos graduandos do Curso de Ciências Contábeis, que constituíram os sujeitos da pesquisa, das dificuldades encontradas por estes, foram apresentadas as assertivas seguintes: 1. A falta de experiência na área de formação dificultou meu ingresso no mercado de trabalho; 2. A oferta de emprego é reduzida para quem é formado em Ciências Contábeis; 3. A formação acadêmica foi frágil em relação às exigências do mercado de trabalho; 4. O mercado de trabalho contábil é limitado e oferece poucas opções de atuação.

Em seguida, foi solicitado as seguintes respostas: Concordo, concordo em partes, discordo, discordo em partes, concordo totalmente, discordo totalmente e indiferente.

GRÁFICO 13: Percepção dos Graduandos Sobre Dificuldades no Curso de Ciências Contábeis – 1ª Dificuldade.



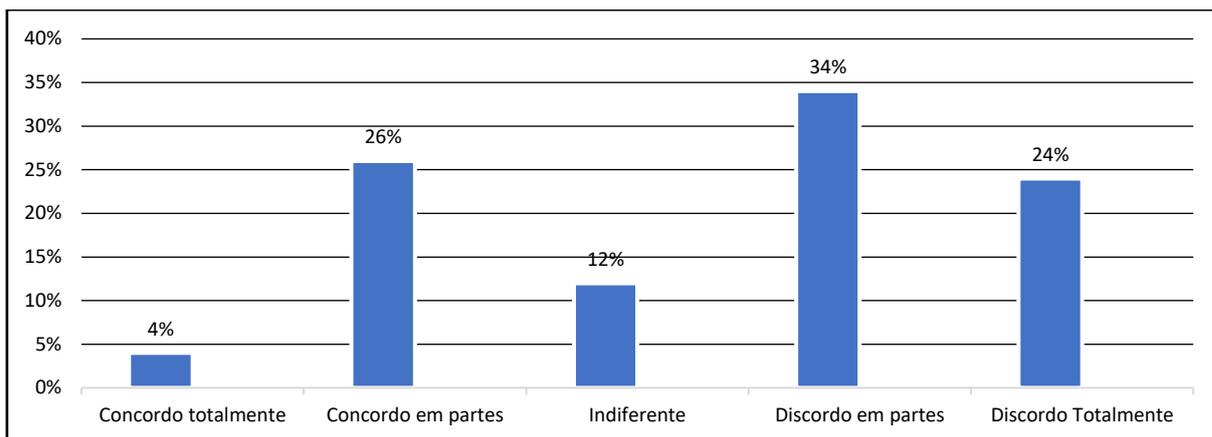
FONTE: Própria da Pesquisa.

Constatou-se que a maioria dos respondentes, 26 dos 58 entrevistados, afirmaram que concordam totalmente que o Curso de Ciências Contábeis apresenta as dificuldades indicadas no questionário e esse número de respostas totalizou 45%. Assim, 16% afirmaram que concorda em partes, 10% marcaram a opção discordar totalmente, 16% asseveraram ser indiferente e 14% colocaram que discorda em partes.

O graduando de Ciências Contábeis deve ter a consciência de que a formação por si só é insuficiente para atuação no mercado de trabalho e focar na qualificação profissional buscando estágios que lhe confira atividade prática e, por conseguinte, experiência. Barreto (2015, p.6) afirma que: “Acredita-se que não basta terminar uma universidade sem, no entanto, se aprimorar na vida profissional, haja vista as exigências de o mercado serem acirradas, necessitando de mão de obra qualificada e experiente”.

As respostas relativas à dificuldade de encontrar oferta de trabalho para os graduandos em Ciências Contábeis

GRÁFICO 14: Percepção dos Graduandos Sobre Dificuldades no Curso de Ciências Contábeis – 2ª Dificuldade.



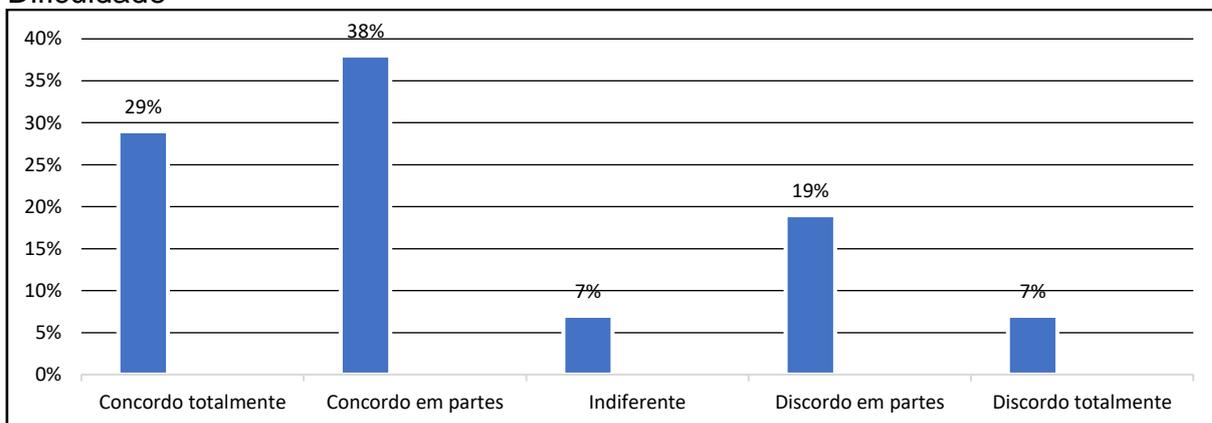
FONTE: Própria da Pesquisa. 2022.

A partir da análise das respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa acerca da oferta reduzida de emprego para quem tem formação em Ciências Contábeis, ficou evidenciado que 20 dos 58 sujeitos discordam em parte desta afirmativa, totalizando o percentual de 34%. Seguindo esse número, vem o percentual de 26% dos que concordam em partes. Somente 3% afirmaram concordar totalmente, 24% discordam totalmente e 12% são indiferentes à questão.

Segundo Ricardo Júnior (2018), é possível que as chances de emprego aumentem para os profissionais que coloquem foco em uma determinada área da Contabilidade e realize uma pesquisa de mercado para verificar quais campos estão oferecendo mais vagas e contratando profissionais das Ciências Contábeis.

A próxima questão indagada foi referente à percepção pelos respondentes quanto a fragilidade da formação acadêmica em contrapartida às exigências do mercado de trabalho.

GRÁFICO 15: Formação Frágil Perante as Exigências do Mercado de Trabalho – 3ª Dificuldade



FONTE :Própria da Pesquisa. 2022.

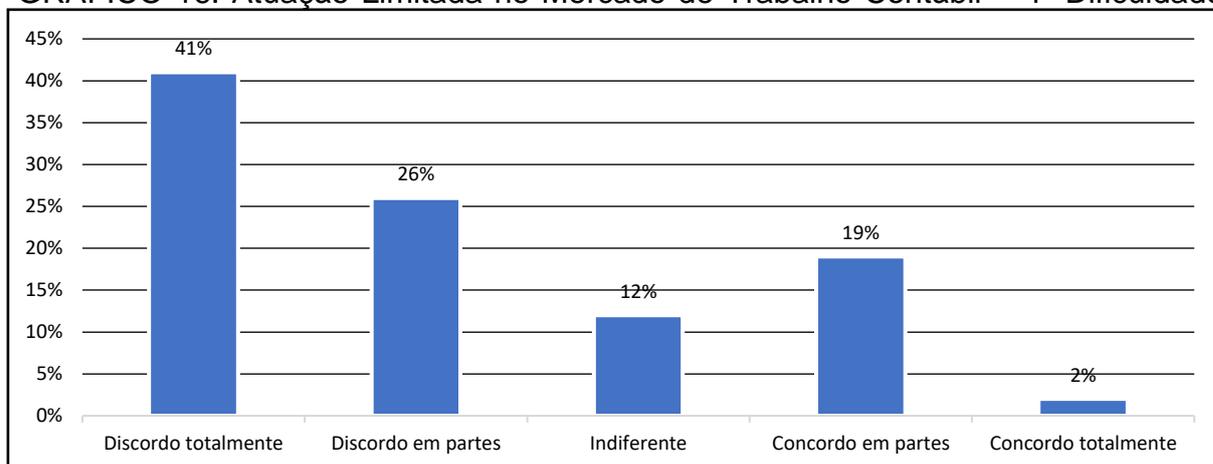
O maior percentual para a terceira dificuldade apresentada aos sujeitos da pesquisa foi de 38% para a afirmação de que concordam em partes que a formação é frágil frente às exigências do mercado de trabalho. Esse número vem seguido de 29% dos respondentes que concordam totalmente com a dificuldade exposta na pesquisa. Os percentuais na sequência são: 7% para os que discordam totalmente e são indiferentes e 19% para os que discordam em partes.

A formação profissional é algo que pesa bastante para a atuação no mercado de trabalho. É importante que já na graduação o graduando seja preparado para estar em contínuo processo de aprendizagem. Para Cunha (2011, p. 44): O mais importante é que o profissional nunca abandone o aprendizado, e tenha sempre em mente que continuar estudando é agregar valor a si mesmo, como profissional e como pessoa”.

A educação profissional deve sim estar em pé de igualdade com o mercado de trabalho, de forma a preparar adequadamente os profissionais com treinamento e atualização dos conhecimentos.

A dificuldade seguinte apresentada aos entrevistados foi: O mercado de trabalho contábil é limitado e oferece poucas opções de atuação.

GRÁFICO 16: Atuação Limitada no Mercado de Trabalho Contábil – 4ª Dificuldade



FONTE: Própria da Pesquisa.2022.

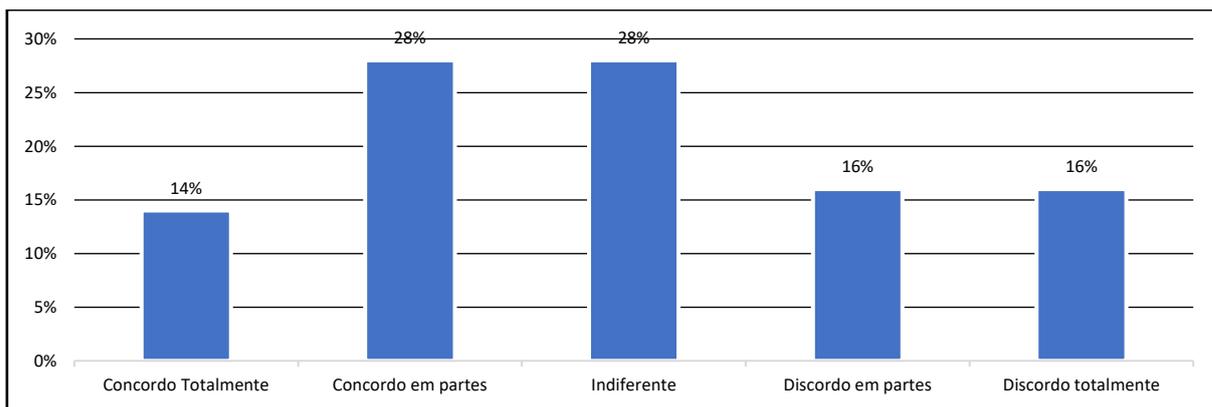
Para a questão colocada no gráfico 22, acerca da limitação no mercado de trabalho para atuação profissional, a maior parte dos respondentes afirmam discordar totalmente da afirmativa, o que totalizou o percentual de 41% das respostas dadas. 26% disseram que discordam em partes, 12% são indiferentes, 19% concordam em partes e somente 1% concordam totalmente.

De fato, não se pode concordar com a afirmação de que o mercado de trabalho é limitado, as áreas de atuação profissional são amplas e com possibilidades de inserção do profissional se este atender as exigências do mercado. Ferraz (2022), afirma que o mercado de trabalho contábil na atualidade está em alta e o Contador é dos profissionais mais valorizados. É, também, Ferraz (2022, p.1) a acrescenta o seguinte: “O mercado de trabalho na contabilidade está em alta. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a área registra uma das maiores taxas de empregabilidade do Brasil, com 93,8% de profissionais empregados”.

A próxima questão tratada no questionário de pesquisa foi referente às facilidades do curso de Ciências Contábeis que são percebidas pelos graduandos. Foram dadas as assertivas seguintes: 1. Minhas experiências passadas na área de formação facilitaram meu ingresso no mercado de trabalho; 2. Existe um excesso de vagas de emprego para quem é formado em Ciências Contábeis; 3. A formação acadêmica me preparou para às exigências do mercado de trabalho; 4. O mercado de trabalho contábil é amplo e oferece inúmeras opções de atuação.

Os dados levantados referentes à primeira afirmativa desta parte do questionário da pesquisa.

GRÁFICO 17: Experiência na Formação Facilitando o Ingresso no Mercado de Trabalho



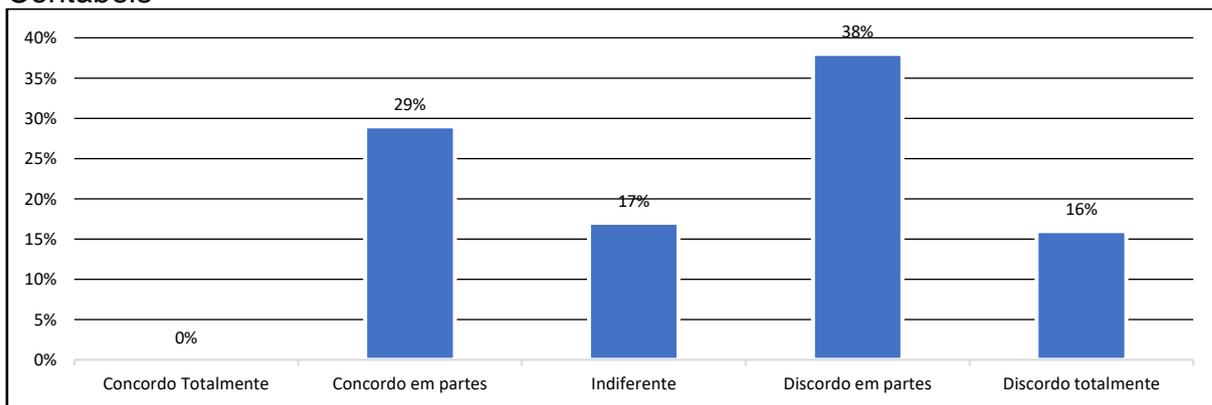
FONTE: Própria da Pesquisa.

O resultado da questão que indagou sobre se a experiência acadêmica facilitaria o ingresso no mercado de trabalho foi bastante equilibrado com percentuais muito próximos para cada resposta, havendo valores iguais para indiferente e concordo em partes que totalizaram 28%. Seguindo esse percentual vem o total de 16% para discordo em partes e discordo totalmente, restando 14% para os que afirmaram serem indiferentes à essa questão.

As experiências práticas vivenciadas ainda na formação são de grande valia para a prática profissional em si e isso é importante para todas as formações profissionais. Em fase de aprendizado as experiências são escassas e o estágio é o caminho oportuno para se colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido ao longo da formação. Gomes (2013, p. 38), diz que: “As organizações enxergam nos estagiários uma oportunidade de desenvolver talentos, agregando a elas valores sociais, pois estão contribuindo para o conhecimento e desenvolvimento profissional daqueles estudantes”. Assim, a preparação do aluno para a prática profissional pode sim ser facilitadora para o ingresso no mercado de trabalho.

A afirmação seguinte que foi exposta aos respondentes refere-se a um possível excesso de vagas de emprego para os formandos em Ciências Contábeis.

GRÁFICO 18: Excesso de Vagas de Trabalho para Formandos em Ciências Contábeis



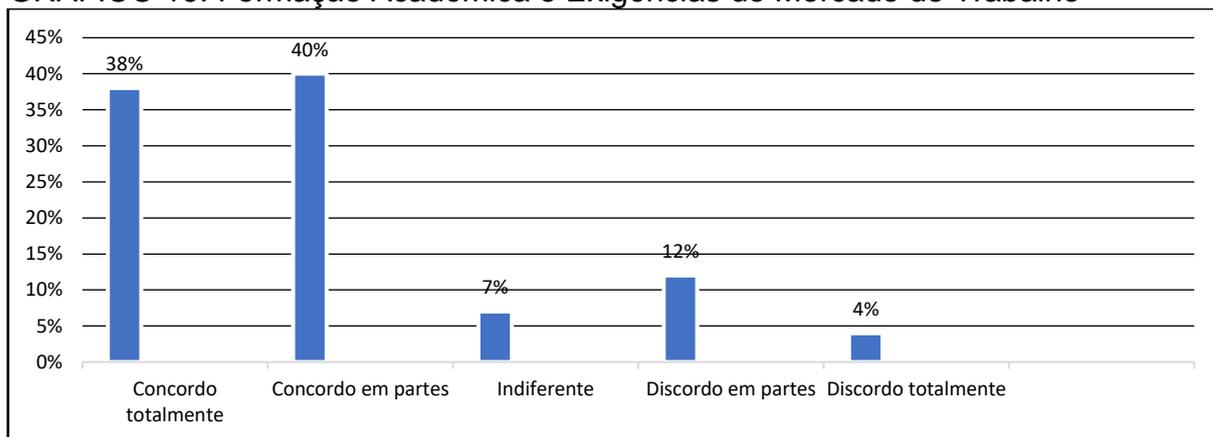
FONTE: Própria da Pesquisa. 2022.

Quanto a existência do excesso de vagas no mercado de trabalho para os profissionais com graduação em Ciências Contábeis, obteve-se os seguintes percentuais: 38% dos respondentes afirmaram que discorda em partes que haja o excesso de vagas para graduados em Ciências Contábeis. 29% apontaram que concorda em partes, 16% discordam totalmente, 17% são indiferentes e nenhum dos entrevistados optou por concordar totalmente com a afirmação da questão exposta no questionário.

Gomes (2013, p. 12) acrescenta que: “Devido a grande demanda, conquistar um lugar no mercado de trabalho torna-se cada vez mais difícil, as vagas ofertadas exigem cada vez mais de seus candidatos”. Neste ponto, volta-se a verificar que as exigências do mercado não têm facilitado o ingresso dos graduados em Contabilidade ao universo profissional. Antes, as exigências eram básicas e hoje cada vez mais as empresas buscam por profissionais que se destacam por características diferenciadas e adequadas a um mercado em constante mudanças.

A questão seguinte refere-se a indagação se a formação acadêmica preparou os graduados em Contabilidade a enfrentar as exigências do mercado de trabalho.

GRÁFICO 19: Formação Acadêmica e Exigências do Mercado de Trabalho



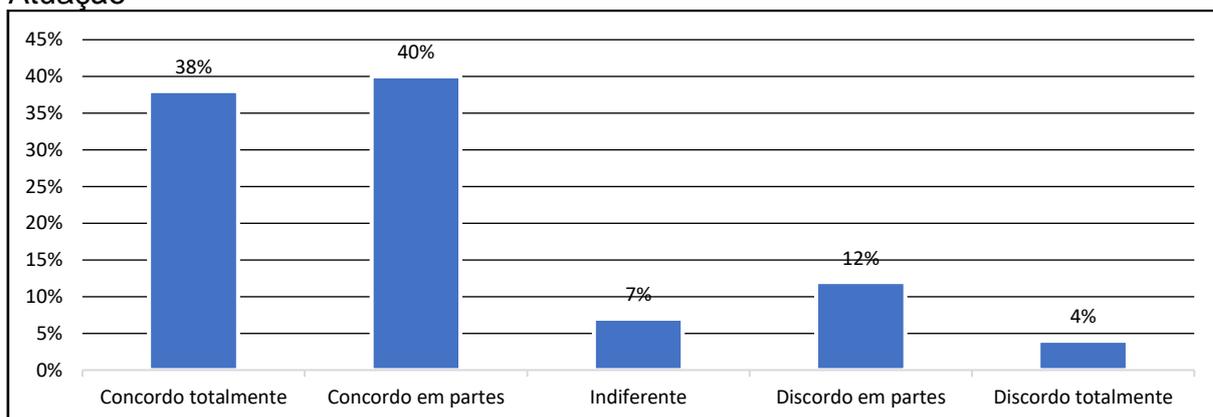
FONTE: Própria da Pesquisa.

Para os entrevistados a afirmativa de que a formação acadêmica prepara os graduados para lidar com as exigências do mercado de trabalho contabilizou os seguintes dados: 40% dos respondentes indicaram que discordam em partes com a afirmação, 19% discordam totalmente, 26% concordam em partes, 7% concordam totalmente e 9% são indiferentes.

Assim, ficou evidente que a maior parte dos sujeitos da pesquisa não têm a percepção de que a formação prepare para o enfrentamento às exigências do mercado. Um pensamento de Gomes (2013) é que as universidades precisam também se adaptarem às mudanças que ocorrem no mercado de trabalho para preparar os graduandos conforme as exigências deste mercado, realizando, até mesmo modificações na grade curricular.

Quanto a afirmação de que o mercado de trabalho é amplo e oferece diversas vagas de trabalho.

GRÁFICO 20: Mercado de Trabalho Contábil Amplo e com Diversas Vagas de Atuação



FONTE: Própria da Pesquisa.

Os dados quantificados na questão analisada no gráfico 26 alcançou os seguintes percentuais: 40% dos respondentes colocaram que concordam em partes que o mercado contábil é amplo e oferta várias vagas para atuação, 38% afirmaram que concordam totalmente, 3% disseram que discordam totalmente, 12% discordam em partes e 7% mostraram que são indiferentes a esta questão.

Para o campo da Contabilidade é perceptível que o mercado de trabalho enfrenta transformações efetivas que contribuem para seu desenvolvimento. Vieira (2006 *apud* CUNHA, 2011) o profissional contábil tem nova feição e precisa estar antenado com o processo de globalização. Cunha (2011) ressalta que as transformações no setor econômico e social possibilitou a Contabilidade evoluir ao passo que acompanhava estas transformações. No panorama atual o que se vê é um mercado amplo e disposto à profissionais aptos a realizar suas funções, desde que tenham se preparado adequadamente para isso.” “Desta forma, as perspectivas para os profissionais da área contábil são excelentes, uma vez que estes são capacitados a atuarem em diversos campos, desde lançamentos de escrituração até mesmo em relação à tomada de decisões”. (CUNHA, p. 40).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante os dados coletados e analisados, conclui-se que o número de mulheres que escolhem a contabilidade como profissão tem crescido, tendo em vista que 47% dos respondentes são do sexo feminino e cada vez mais jovens estão se interessando pela área contábil, 51% da amostra está entre 18 e 24 anos, também é notável que uma considerável maioria de 52% apesar de não ser graduado ainda, já trabalhem no mercado contábil e a grande maioria de 83% dos entrevistados pretendem atuar ou continuar atuando e as áreas mais desejadas são planejamento tributário com 51%, contabilidade fiscal tributária 22% e contabilidade financeira 21%, ainda, pode-se afirmar que 74% dos entrevistados optaram por mudar de área ou escolheram a contabilidade como primeira formação por considerarem um mercado altamente rentável.

Entre as dificuldades apontados na área contábil, foram eleitas como as maiores, com 45% a falta de experiência profissional na área e 28% a formação acadêmica que não os preparou totalmente para atender as exigências do mercado de trabalho.

Dentre as facilidades consideradas para o ingresso no mercado de trabalho contábil, com 38% de total concordância e 40% concordando parcialmente, está a grande demanda por profissionais da área e o grande número de opções de atuação.

O estudo se mostrou pertinente pois, alcançou o perfil dos graduandos, a visão do mercado de trabalho contábil, e quais as dificuldades e facilidades enfrentadas.

É possível afirmar que o objetivo do estudo foi alcançado, não esgotando o assunto, pois o mesmo pode ser reproduzido de modo diferente a depender do período ou população abordada.

Finalmente, o indivíduo que busca se sobressair em um mercado de trabalho com tantos profissionais, precisa estar sempre alerta para todas as tendências da profissão, em contínua atualização, procurando obter cada vez mais o entendimento necessário para executar um bom trabalho em qualquer área de atuação escolhida.

Conclui-se que a percepção dos graduandos sobre o mercado de trabalho contábil é, além de desafiadora, bastante otimista.

Destaca-se que os resultados obtidos nesta pesquisa se limitam a amostra examinada. Portanto, os resultados expostos neste estudo não podem ser generalizados. Desta forma, recomenda-se uma população diferente para pesquisas

futuras, utilizando outras Universidades do estado da Paraíba, como também outros estados do país, objetivando à confrontação dos dados.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Kamilla Alves. **A Percepção dos Graduandos do Curso de Ciências Contábeis com Relação à Pós-Graduação: Uma Investigação em Instituições de Ensino da Cidade de Campina Grande-PB**. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Campina Grande – PB, 2015.

BRASIL. **Conselho Federal de Contabilidade**. Resolução CFC Nº 803/96 - COSIFI, Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC.

CARVALHO, J. R. M.; SILVA, M.; HOLANDA, F. M. de A.; ALBUQUERQUE, L. S. **Uma investigação sobre as perspectivas dos formandos de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho: o caso de uma ies pública no estado do rio grande do Norte**. 2007. Artigo apresentado no XXX EnANPAD, 23 a 27 de setembro/2007.

CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A. de; ALMEIDA, L. B. **Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório**. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – BASE*, v. 3, n. 3, p. 275-284, set./dez, 2006.

CUNHA, Simone Pereira da. **O Contador Frente às Mudanças na Sociedade: Uma Abordagem Geral para Apurar o Perfil Deste Profissional em Três Municípios do Extremo Sul Catarinense**. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC, 2011.

FERRAZ, Eloisa. **Entenda como Está o Mercado de Trabalho na Contabilidade**. Blog FECAP, 2021.

FRANCO, H. **50 Anos de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1993.

GOMES, Amanda Eduarda da Silva. **O Estágio como Forma de Ingresso ao Mercado de Trabalho**. Fundação Educacional do Município de Assis. Assis – SP, 2013.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015, p. 4.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JÚNIOR, Ricardo. **As dificuldades para ingressar na Área Contábil com pouca ou Sem Experiência**. Rede Jornal Contábil. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

LORENA MOLTER. **Qual perfil o mercado espera dos profissionais da contabilidade?**, Revista Brasileira de Contabilidade, São Paulo, 2022.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis**. Revista contabilidade e finanças, São Paulo, v. 16, n. 37, p. 73-84, abr. 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão / José Carlos Marion; atualizador Ricardo Pereira Rios**. – 18. Ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, R. B. **Metodologia científica: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Juruá, 2005.

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade**. São Paulo: Gente, 2010.

OLIVEIRA, M. C. **Sucesso na carreira depois da graduação: estudo longitudinal prospectivo da transição universidade-trabalho**. 2014. Tese (Doutorado em Psicologia) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

OLIVEIRA, M. C. **Sucesso na carreira depois da graduação: estudo longitudinal prospectivo da transição universidade-trabalho**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2014

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012, p. 3.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à contabilidade com abordagem para não contadores**. – 2. Ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2015.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. In: Colaboradores. 3a edição. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, A. K. da S. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína**. 2009. 80 f. Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena/Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, Juína, 2009.

SANTOS, Luciana Tamiro Ferreira dos. TABOSA, Mayra Cinara de Oliveira. **O Mercado Contábil e os Novos Rumos da Contabilidade: Uma Análise da Percepção dos Alunos Concluintes**. Revista Campo do Saber. Volume 6, Nº 2, 2020.

ANEXO - QUESTIONÁRIO

Eu, João Victor Cantalice de Queiroz, aluno de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, solicito por meio deste que participe da minha pesquisa “O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE A PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB” como parte de minha monografia.

Favor responder as questões abaixo, pois elas são importantes para o esclarecimento da pesquisa, tendo grande contribuição para realização do estudo.

Destaco que não há respostas certas ou erradas, pois o que se espera são relatos fundamentados nas opiniões e vivências próprias, já que o interesse está em saber das experiências de todas os participantes quanto ao tema em questão.

1. Com qual gênero você se define?

- Feminino
- Masculino
- Outro

2. Qual sua faixa etária?

- Menor de 18 anos
- Entre 18 e 24 anos
- Entre 25 e 34 anos
- Entre 35 e 44 anos
- Acima de 45 anos

3. Você já possui graduação?

- Sim
- Não

4. Se sim, qual?

5. Qual sua ocupação profissional?

- Trabalha na área contábil
- Trabalha em outras áreas
- Faz estágio em contabilidade
- Não trabalha

6. Você pretende atuar na área contábil?

- Sim
- Não

7. Se sim, qual área da contabilidade que você pretende se especializar?

- Perícia Contábil
 - Contabilidade Fiscal/Tributária
 - Contabilidade Empresarial
 - Contabilidade Pública
 - Contabilidade Gerencial
 - Auditoria
 - Contabilidade Financeira
 - Ensino
 - Não pretendo trabalhar na área
 - Outra. Qual?
-

8. Você considera o mercado de trabalho contábil rentável?

- Sim
- Não

9. Para você, o que será necessário para ser um profissional de sucesso no mercado contábil e ter um bom rendimento financeiro?

- Ser funcionário público
 - Ser empregado de uma empresa particular de grande porte e renome
 - Ter meu próprio negócio
 - Outra resposta. Qual?
-

10. Em qual das áreas abaixo você pretende trabalhar no futuro?

- Analista Financeiro
 - Auditoria
 - Contador de custos
 - Contador gerencial
 - Contador geral (Escritório de contabilidade)
 - Perícia
 - Órgão público na área de contabilidade
 - Ensino
 - Não sei
 - Não pretendo trabalhar na área de contabilidade
 - Outra. Qual?
-

11. O que levou a escolher essa área para trabalhar?

- Remuneração
 - Oportunidade
 - Influencia Familiar
 - Me especializei na área que trabalho
 - Já trabalhava na área de contabilidade
 - Não sei
 - Não trabalho na área de contabilidade
 - Outra. Qual?
-

12. Qual sua expectativa de renda mensal para, após conclusão do curso?

- Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00
- Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.000,00
- Entre R\$ 3.001,00 e R\$ 4.000,00
- Entre R\$ 4.001,00 e R\$ 5.000,00
- Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 9.000,00
- Entre R\$ 9.001,00 e R\$ 13.000,00
- Entre R\$ 13.001,00 e R\$ 20.000,00
- Acima de R\$ 20.000,00
- Não possuo expectativa de renda mensal para o futuro

13. Com relação as principais dificuldades encontradas por um graduando do curso de Ciências Contábeis para ingressar no mercado de trabalho. Qual nível de concordância você tem sobre as assertivas abaixo:

Perguntas	Discordo Totalmente	Discordo em Partes	Indiferente	Concordo em Partes	Concordo Totalmente
A falta de experiência na área de formação dificultou meu ingresso no mercado de trabalho	-	-	-	-	-
A oferta de emprego é reduzida para quem é formado em Ciências Contábeis	-	-	-	-	-
A formação acadêmica foi frágil em relação às exigências do mercado de trabalho	-	-	-	-	-
O mercado de trabalho contábil é limitado e oferece poucas opções de atuação	-	-	-	-	-

14. Com relação as principais facilidades encontradas por um graduando do curso de Ciências Contábeis para ingressar no mercado de trabalho. Qual nível de concordância você tem sobre as assertivas abaixo:

Perguntas	Discordo Totalmente	Discordo em Partes	Indiferente	Concordo em Partes	Concordo Totalmente
Minhas experiências passadas na área de formação facilitaram meu ingresso no mercado de trabalho	-	-	-	-	-
Existe um excesso de vagas de emprego para quem é formado em Ciências Contábeis	-	-	-	-	-
A formação acadêmica me preparou para às exigências do mercado de trabalho	-	-	-	-	-
O mercado de trabalho contábil é amplo e oferece inúmeras opções de atuação	-	-	-	-	-